

AO SR. DUTRA — PORTO ALEGRE, 27 (Do Correspondente) — Assinado por trinta e dois parlamentares gaúchos, foi remetido hoje ao Presidente da República um telegrama nos seguintes termos: «Representantes do povo gaúcho, infra-assassinados, tomam a liberdade de, respeitosamente, manifestar a V. Excia, dada a sua qualidade de responsável máximo pelos destinos democráticos de nossa pátria, sua formal condenação às violências policiais cometidas contra o laborioso e patriótico povo carioca. Expressam ao mesmo tempo sua confiança em que V. Excia, saberá restabelecer o livre uso dos direitos individuais assegurados na Carta Magna da República. Respeitosas saudações. (as.) Henrique Fonseca de Araujo — Floriano Neves Fontoura — Paulo Couto — Adão Paulo Brum — Viana Saul — Irineu Farina — Unírio Machado — Brochado da Rocha — Celeste Gobbi — Germano Sperb — Fernando Ferrari — Daniel Kriger, Pinheiro Machado, Júlio Teixeira, Leonel Brizola, Alíbata Paz, Humberto Gabbi, Leopoldo Machado, Rodrigo Magalhães, Vitor Graeff, João Lino Braun, Afonso Assunção Viana, Guilherme Mariante, Bruno Born, Jover Teles, Aquiles Mincaroni, Osvaldo Bastos, Antonio Maria Silva, Carlos Brito Velho, Odílio Martins, Aranjo Mem de Sá, Egídio Michaelsen, Raimundo Zanini.

DESINTERESSE POPULAR PELA VISITA DE TRUMAN

Partirá domingo, por via aérea, de Washington, o representante n.º 1 do imperialismo e da reação — Tem características inteiramente diferentes das viagens do grande Roosevelt ao nosso país a visita que agora nos faz o presidente yankee — Já se cogitam de medidas restritivas ao livre acesso às fontes de informações para a chegada de Truman — Ficará até 7 de setembro no Brasil

Segundo anuncia a Casa Branca, Truman partiu domingo para a manhã de avião para esta Capital e pronunciou um discurso na sessão de encerramento da Conferência Interamericana de Quito. Além dos membros de sua família, o

presidente dos Estados Unidos, que permanecerá no Brasil até domingo, 7 de setembro, fará parte da sua comitiva o almirante D. Leahy, Clark M. Gifford, John Stearns, seis três secretários e o combatente brasileiro Carlos Martins de Souza

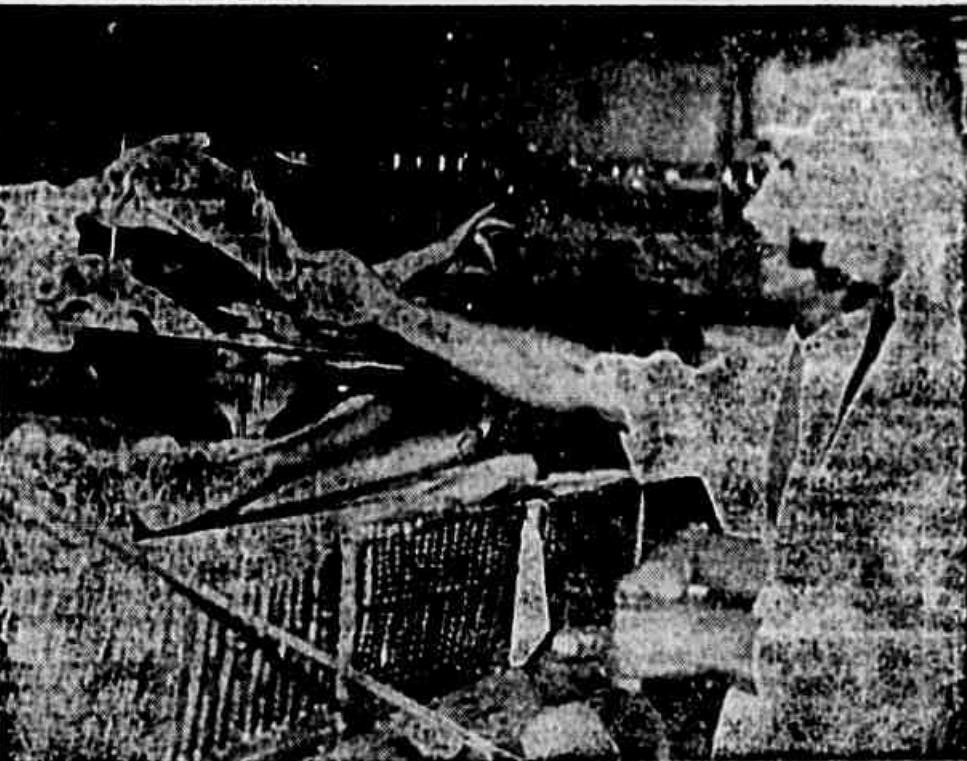
e outros admirais e generais. Tanto a viagem de Truman ao Brasil como seu anunculado discurso na Conferência de Petrópolis nem interessa esprender ao povo brasileiro, pois se trata da figura mais representativa da região

mundial contra a soberania e independência dos povos, o delegado máximo dos monopólios

de Roosevelt coincidiram com as mais sentidas aspirações populares, Truman, ao contrário vem para apresentar um acordo que visa à nossa escravidão e para culminar a pressão que o imperialismo longe exerce em nosso país.

Chega Truman ao nosso país num momento em que mais odiosa se torna para os homens livres do mundo intelectual a agressiva política guerrilheira do Departamento de Estado. Seus tentáculos imperialistas caem tragicamente sobre o glorioso povo grego, ensanguentado e faminto, por culpa do sr. Truman, que des nome a um plano sinistro de dominação mundial. As garras de Wall Street, de cujos interesses a política de

(Conclui na 2.ª pg.)



Passam-se os dias e nada se resolve com relação aos problemas do Povo. A fome do pão para o carioca, e a ameaça de pão seco ou de novos aumentos são maiores que — no dizer de Poco — ameaças se acercam

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III N.º 658 QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947

NOVOS DEPOIMENTOS CONTRA OS CHACINADORES DO PVO

Ferido na perna por estilhaço de bomba, o comerciário Ossian Holanda Cavalcante relata-nos as cenas monstruosas que presenciou na Praça Rio Branco — Esteve também em nossa redação o sr. Alexandrino Silva Rocha, que foi preso e torturado



se-tetas" dos bandidos do morro de Santo Antônio. Mais um depoimento impressionante tivemos oportunidade de ouvir do comerciário Ossian Holanda Cavalcante o qual, ainda trôpego (Conclui na 2.ª pg.)

Anistia e contrateito, Truman aguardou por muitos dias, na Casa Branca, o telefonema de Marshall. Por fim, o Secretário deu o sinal da partida

• cartéis colonizadores. A viagem de mr. Truman ao Brasil oferece um contraste chocante com a que realizou o Presidente Roosevelt, em 1934, e das vezes que passou pelo nordeste de regresso das conferências Internacionais para derrota do nazismo. Roosevelt foi carinhosamente recebido pelo povo brasileiro que nele via, com fortes razões, um amigo sincero, o criador da política de humanização e o inacessível salvador das unidades dos povos contra o nazismo agressor e desumano. Os objetivos das vi-

Terá lugar, hoje, nova reunião da C. C. P. para reexaminar o caso do aumento do preço do pão. Diz-se que os padelhos apresentaram nova tabela de aumentos, "em face da expectativa de majoração da próxima cota de farinha argentina". Chega Truman ao nosso país num momento em que mais odiosa se torna para os homens livres do mundo intelectual a agressiva política guerrilheira do Departamento de Estado. Seus tentáculos imperialistas caem tragicamente sobre o glorioso povo grego, ensanguentado e faminto, por culpa do sr. Truman, que des nome a um plano sinistro de dominação mundial. As garras de Wall Street, de cujos interesses a política de

Reune-se hoje a C. C. P. para tratar do assunto — O caso do pão com farinha de arroz

vou em face do boato, feito pelo Comitê Internacional de Alimentação, das remessas de trigo norte-americano. Pleamos dependendo, apenas, das remessas da Argentina que, por seu turno, não vai nos poder remediar uma quota de cem mil toneladas mensais, que é o necessário para o nosso consumo. E, agora, vem essa história da majoração do trigo argentino

possuímos do sucedaneo: era a mistura com a farinha de arroz. Segundo a opinião do dr. Verso, tencioso no assunto, esse terceiro sucedaneo, desde que misturado com trigo de boa qualidade, presta-se perfeitamente ao fabrico do pão, com gosto e teor alimentício aceitáveis.

Para essa gente a cousa só poderá ser resolvida de uma única maneira: aumentando os preços. Não se recordam que há muitas outras soluções, embora estas não sejam para aumentar os lucros dos exploradores, mas, tão sómente, visando o benefício dos consumidores.

O CASO DO PÃO MISTO

Vejamos, por exemplo, a solução do pão misto. Durante a guerra comemos pão com mistura amido de milho (farafim) e com fécula de mandioca. Esse último era o chamado pão preto, de gosto aceitável, mas muito inferior em teor alimentício, ao pão de trigo. O pão misturado com o fubá de milho era justamente o contrário: forte teor alimentício, mas de gosto pouco aceitável. Havia, porém, uma terceira mistura, que não foi levada adiante em face do pequeno estoque que

MEDIDA DE CARÁTER PROVISÓRIO

Acrece, ainda, a circunstância de que, o pão fabricado com farinha de arroz, terá seu preço de fabrico reduzido pela metade, o que viria beneficiar grandemente o nosso povo e proporcionar melhores lucros aos panificadores. Além disso viria resolver outro grande problema: o das 2.500.000 sacas de arroz que estão ameçadas de apodrecer no Rio Grande do Sul, em face da inabilidade do sr. Correia do Castro.

Enquanto durasse isso, comandamos que a medida teria caráter, apenas, provisório, e governo trataria de incentivar a agricultura nacional, pois é realmente inexplicável a desatenção das autoridades competentes para com a cultura desse cereal, dulce realmente 100% panificável.

A NOTA DA U.D.N.

E' digna das maiores encômios a nota da Comissão Executiva da UDN do Distrito. Esse comunicado vem desfazer toda uma série de torpes explorações em torno da atitude de dignos membros daquele partido que, usando de um direito de cidadão e patriótico do dia 22 na Esplanada do Castelo, dissolviam a baixa e gás lacrimogêneo pelos siúcrios da polícia.

Na verdade, agora que a direção do PSD prossegue na sua tentativa ignominiosa de cassar mandatos e o sr. Costa Neto se atreve a defender de público, a nefanda Lei de Segurança, o dever dos patriotas e democratas em face dos últimos acontecimentos, é mobilizar as mais amplas massas em torno da bandeira da democracia e da Constituição. O problema que se apresenta às forças patrióticas é, por isso, o de fortalecer a união nacional, que o grupo fascista se esforça desesperadamente por torpedo, é o de chegar essas forças quanto antes a um entendimento.

Nenhum partido ao contribuir para forjar-se a unidade na luta em defesa da democracia com os demais partidos que a isso estejam dispostos abdica dos seus principios. O que existe em nossa terra, os fatos cada vez mais se encarregam de provar, é uma ditadura. O fechamento do Partido Comunista, medida com que o grupo fascista culminou uma etapa da sua obra anti-patriótica, serviu, só e só, para enfraquecer a democracia. Urge, assim, que os democratas e patrióticos, secundando as exigências do povo, defendam a volta do Partido Comunista. A legalidade, como um fator de segurança das instituições democráticas já gravemente militadas. As novas provocações que o grupo fascista se preocupa em armar contra os comunistas, devem os democratas e patrióticos responder com um grande movimento de massas em favor do restabelecimento da legalidade constitucional, com a volta ao pleno funcionamento do Partido de Prestes. Este, entre outros, é o significado que, achamos, deve ter a luta unitária de todas as forças democrática e de progresso de nossa Pátria.

A Iugoslávia Não Teme a Chantage Guerreira Do Imperialismo

«A reação internacional intimida-se diante do nosso sistema social e da unidade de nosso povo» — declara o marechal Tito

cito está preparando para defender o país quando quer que seja necessário — disse uma irradiação da emissora de Moscou.

O rádio citou um despacho da "Tass", enviado de Belgrado, dizendo que Tito afirmou que a Iugoslávia fala em pé de igualdade. (Conclui na 2.ª pg.)

A nossa redação, diariamente, acorrem pessoas de todas as condições sociais, narrando, em seus mínimos detalhes, os trágicos episódios que se sucederam na Praça Barão do Rio Branco e os momentos de terror que viveiram as milhares de pessoas

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integrante no esfacelamento da besta nazista. Vêm exhibir os profundos ferimentos causados pelas balas das metralhadoras, as lanhaduras e equimoses produzidas pelos "cas-

que ouviram os oradores re-morarem a participação do Brasil, como parcela integr

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO FOMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO GOUTO FERRAZ
Gerraria — WALTER WEISSBERG
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 15.º and.
Telefone — 22-3970
Administrativa — Telefone — 22-6518
Oficinas: Rua da Lavrada n.º 87 — Tel. 42-2561 — 22-4226
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00;
semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,50.

NOVA AMEAÇA DE "DUMPING" SOBRE...

(Continuação da 1.ª pag.)

pois do produto no mercado interno bairros são inferiores aos preços de exportação, o que impulsiona — a seu ver — toda ideia de "dumping". Entretanto o que interessa é o nosso não é uma discussão acadêmica sobre o verdadeiro significado dessa palavra, mas os seus efeitos políticos. Isto é, se a nossa indústria de vidro plano está em condições de superar a concorrência da indústria similar dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Bélgica.

A SITUAÇÃO ATUAL

É muito recente ainda, para que precise ser lembrada, a escandalosa sabotagem dos trusts internacionais destinada a impedir a consolidação dessa indústria no Brasil. Usaram o dumping, primeiramente, mas esse golpe foi retatado a tempo, porque o governo atentou no apelo dos industriais nacionais e iniciou de um para os europeus a tarifa sobre a importação de vidro plano. Outra ofensiva, que também fracassou, visava adquirir a maioria das ações das duas empresas montadas no Estado do Rio e em São Paulo, transformando-as em simples testas de ferro do capital estrangeiro.

Gracias a essa proteção alfandegária, que aliás foi retirada depois, inexplicavelmente, pode a indústria nacional de vidro plano adquirir certa firmeza. De acordo com os dados fornecidos por um dos produtores paulistas, sr. Antônio de Faro Sobral, aí hoje representa um capital superior a duzentos milhões de cruzeiros, com uma produção anual de 8 milhões de metros quadrados, ou passo que é consumo interno atinge apenas a 2 milhões. O excedente tem sido colocado no mercado externo.

NOVAS AMEAÇAS

Em tais condições, é difícil compreender qualquer política oficial que propõe a importação de tal produto. No entanto, o sr. Sarmento Pimentel, diretor da Indústria Paulista de Vidros Planos Ltda., revela que só de vidro belga entraram pela porta de Santos, entre maio de 1946 a julho desse ano, 5.349.040 quilos, dos quais a maioria isto é, 3.545.450, no período de Janeiro a Julho do corrente ano.

Agora, em telegrama ao Ministro da Fazenda, o presidente dessa empresa dá novo alarme e pede providências: acabam de chegar ao porto de Santos vultosos embarcamentos de vidro, o que certamente occasionari elevados prejuízos para os fabricantes nacionais.

PINTOR
V. B. deseja pintar sua casa?
Pinturas "Art Ltda."
BUA SAO SALVADOR, 26
Tel. 25-3691 /

A Serra Circular Perturba o Sossêgo Dos Moradores

O funcionamento de uma serra circular em uma fábrica clandestina localizada nos fundos da loja de compra e venda de móveis, sito à rua Teixeira de Melo n.º 48, em Ipanema, vendo motivo a repetidas reclamações dos moradores locais.

E que a serra em questão faz um barulho ensurdecedor desde as primeiras horas da manha,

CABELOS BRANCOS!
JUVENTUDE
ALEXANDRE
BELEZA, VIDA E VIGOR

A IUGOSLAVIA NAO TEME A...

(Continuação da 1.ª pag.)
dade com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos e repele a ameaça de ser transformada em "povo colonial".

O chefe do governo falou tanto de se realizar um espetáculo teatral de camponeses croatas. Tito revelou que a colheita de trigo será muito maior este ano do que a de 1946 e que haverá excessões de viveres depois de satisfeitas as necessidades da população.

Sobre a situação internacional, o marechal foi citado pela "Tass" como tendo dito "A reação internacional tem a nossa força moral, o nosso sistema social e a unidade do nosso povo. Dianto disto, fala em bomba atómica e guerra e prepara provocações contra nós. Mas, temos nervos fortes e cabeça fria".

4.º MES DE AJUDA À "TRIBUNA POPULAR"

LISSTAS DE CONTRIBUIÇÕES

1560, 22,00; 1561, 44,00; 1562, 52,00; 2566, 24,00; 2131, 70,00; 2657, 10,00; 3447, 22,00; 3022, 1,00; 4045, 10,00; 4052, 15,00; 4121, 80,00; 4122, 50,00; 4217, 80,00; 4715, 45,00; 4717, 100,00; 4719, 19,00; 4720, 22,00; 4721, 45,00; 4723, 5,00; 4724, 42,00; 4725, 82,00; 4726, 33,00; 4727, 10,00; 4728, 29,00; 4729, 45,00; 4730, 14,00; 4977, 30,00; 5022, 25,00; 5023, 75,00; 5094, 10,00; 5095, 40,00; 5097, 10,00; 5098, 4,00; 5100, 16,00; 5101, 24,00; 5104, 25,00; 5105, 15,00; 5106, 100,00; 5107, 39,00; 5108, 65,00; 5109, 22,00; 5110, 15,00; 5112, 5,00; 5137, 12,00; 5139, 12,00; 5146, 10,00; 5147, 22,00; 5149, 50,00; 5150, 10,00; 5151, 72,00; 5154, 209,00; 5163, 20,00; 5167, 5,00; 5173, 30,00; 5174, 10,00; 5175, 30,00; 5176, 20,00; 5178, 100,00; 5182, 14,00; 5194, 20,00; 5195, 33,00; 5198, 31,00; 5197, 65,00; 5198, 50,00; 5241, 100,00. Total das listas acima: 2.647,20.

Contribuições na sede da Comissão Central — Grupo de amigos do Lobão e Gávea, entregues por Mentor Jardim de Jesus — 150,00.

Reaffirmamos para 70,00 o total da lista 3004 publicada dia 20/8.

CONTRIBUIÇÕES NA PORTARIA DA OFICINA

Dos Trabalhadores da Oficina da Tribuna, em 9-8-47 425,00. Dos Trabalhadores da Oficina da Tribuna, em 18-8-47 425,70. Agente Silva 10,00. Aristides Lira 10,00. João Mendes da Cruz 10,00. SOMA 797,70. CONTRIBUIÇÕES NA PORTARIA DA REDAÇÃO Cr\$

Cede a Light à Pressão Dos Trabalhadores

ALTERADA A ORDEM GERAL DA EMPRESA, REGULAMENTANDO O PAGAMENTO DAS FOLGAS SEMANAIS

A Ordem Geral da Light é regulamentação que fixa para o pagamento das folgas e férias de que trata o inciso VIº do art. 157 da Constituição, foi recebida com exaltação desorganizada, especialmente no n.º 1, que trata de justificativa para falta a cargo exclusivamente de médico da empresa.

Um encontro realizado pela nossa reportagem entre os trabalhadores da empresa imperialista e o seu diretor, o sr. Corrêa e Castro, responde ilógicamente que o Banco do Brasil está cuidando de realizar inquéritos para averiguar: 1º) se a indústria nacional do ramo está capacitada para satisfazer todas as necessidades do mercado interno, tanto em quantidade como em qualidade e variedade de tipos; 2º) se a ausência da concorrência estrangeira não provocará valorizações exorbitantes. Só depois de realizado esse inquérito, que ninguém sabe quando a burocracia administrativa levará a termo, e que poderá tomar provisões, que ninguém sabe qual será, talvez mesmo ao final do inquérito as fábricas nacionais já estejam fechadas.

Pelo tempo que essa questão se vem desenrolando, cabia ao governo já conhecer perfeitamente a situação da indústria nacional e ter tomado as necessárias medidas. É evidente que produzindo ela mais do que comporta o mercado interno, a ponto de exportar os excessos, não se justifica a importação do mesmo produto. Quanto a questão da valorização, perderá também o governo regulamentar o entendimento com os produtores, fixando um preço justo razoável para o artigo.

E' certo que a solução definitiva dessas questões é mais profunda, porque envolve o velho e cada vez mais premente problema da reforma agrária — base para a expansão do mercado interno e portanto para o nosso desenvolvimento.

O prefeito de todos os grandes capitais do mundo receberá convites para se fazerem representar, por si ou por seus delegados, às importantes festas que terão por cenário a capital da pátria do socialismo.

Também o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Menezes de Moraes, acaba de receber por intermédio da Embaixada soviética, nesta capital, a cidadania de Moscou.

O prefeito de todos os países, assim como os representantes das nações, devem comunicar ao Soviet de Moscou os nomes dos delegados, com a possível brevidade, até o dia 2 de setembro.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Caixa, de médicos de repartição federal, estadual ou municipal, incumbidos de serviços de Higiene e Saúde.

As alterações acima foram estudadas no dia 22 passado. Mas, conforme pudemos apurar, os trabalhadores da Light continuam firmes, reivindicando dos representantes dos povos eleitos para o Congresso Nacional, a imediata regulamentação do dispositivo constitucional.

Das letras d) e e) a empresa facilita ao empregado a apresentação de atestado dos médicos da Caixa ou da SANUD, e nos locais onde não existam agências da Ca

NOTAS E TÓPICOS

REGIME DE VIOLENCIAS EM CAXIAS

GRAVES acusações fez o deputado Getúlio Moura, presidente fluminense, sobre a situação reinante em Caxias, de expresso policial, demandas e impasses. Esta, aquela cidade do Estado do Rio, às vésperas das eleições municipais, submetida a um regime de intransigência, em que impera um político sangüíneo e violento e os partidos se excedem em trucos e desrespeito às liberdades fundamentais.

A cidade de Caxias — segundo o testemunho do deputado Getúlio Moura — está transformada numa adeia de feroces americanos, das que entram no cinema. Nenhum respeito à Constituição, nem ao respeito à vida humana. Os pistoleiros brincam na rua. Tudo para intimidar o eleitorado. O sr. Getúlio Moura é cioso e direto, da maneira mais bela. A preocupação é clara, contra a vontade do povo de Caxias, um candidato que é contemporâneo do general Alves Soeto.

O sr. Getúlio Moura cita fatos graves, mostra a que extremas chega em Caxias e intransigência do eleitorado, feito esse grande, parte por deslocados do "Exército de Alagoas". Faz uma séria advertência, mostrando que o caminho trilhado pelas autoridades fluminenses só poderá conduzir às eleições mais impuras, junções e fraudulentas do Brasil. Sua palavras, pronunciadas com muita clareza e coragem, não devem ser esquecidas. O governador Macedo Soares precisa apurar o que se passa na cidade de Caxias e restabelecer, o quanto antes, o clima de segurança e tranquilidade indispensável para a realização de eleições livres e honestas.

POSIÇÃO DEPLORAVEL

SEGUNDO o noticiário dos jornais de ontem, continuam no Egito as manifestações contra o governo brasileiro, em face da posição de nosso delegado na ONU,

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Ao apagar das lutas da Confederação de Petrópolis, quando o sr. Marshall, ao se preparar para o regresso, contempla decepcionado no fundo de sua valise a teia anti-comunista que trouxe de Washington, e que não chegou a tirar da volumosa bagagem, o chefe da delegação do Uruguai pôde à descoberto a delicante política de guerra em que o Departamento de Estado pretende envolver os países da América Latina.

Diz o sr. Regules que os meus povos confiavam em que por detrás do acordo que se firmou em Petrópolis "não se preparava uma corrida armamentista que consumiria todas as riquezas da terra americana". Deviam os delegados, ali reunidos, afirmar aos povos do Continente que não estavam eles preparamos uma "corda de fumaça" para futuras guerras e que nenhum soldado da América será mobilizado senão para as lutas de paz e de fraternidade.

Queria ainda que fosse consignado no preâmbulo do Tratado, uma formal condenação ao armamentismo, ficando bem claro que nenhuma nação do hemisfério deveria armar-se além do estritamente necessário para sua defesa. Veladamente, condenei o chileno e chanceler uruguai o chamado plano de diplomacia continental. Por exemplo, o delegado da República Dominicana, que é, como se sabe, uma fazenda particular do ditador Trujillo, pediu a palavra e fez uma eloquente defesa da democracia e do sistema americano.

THE BIG PARADE Fala o delegado dominicano. Ficamos pensando na trágica realidade que está por trás das palavras. Prisões, infecções, chamas, choias de democratas e lutadores da causa da liberdade.

Um pobre diabo de tiranete, o boqui, dominando permanentemente um povo infeliz porque é houverá anos prestou excelentes serviços como garimpo das forças de ocupação americanas. Uma ditadura estúpida, que para se manter precisava fazer fabulosos ataques formidáveis ao astrangendo contra São Salvador Trujillo, Todo Poderoso.

No entanto, o delegado de Trujillo está aqui voltando e falando eloquentemente em democracia.

MORINING E A LIBERDADE DOS POVOS Depois vemos o paraguayo, que pontificou sobre a vocação de liberdade dos povos americanos. Essas amas são muitas futas de sangue. Propôs emendas, levantou questões de ordem, nem conseguiu apagar as manchas de sangue que tem os micos.

E' o delegado de Morinigo, massacrador em chefe do povo paraguaio, e fala em direito dos povos.

A UNITED STATES FRUIT Adianto, em outra sala, o delegado de um país centro-americano, cujo nome não vale uma foice, que defende uma tese sobre a soberania. Nós, que lemos jornais, sabemos que seu país não passa de uma colônia dos Estados Unidos, ou melhor, de uma companhia americana, a United States

punteando que a restauração egípcia é propriedade da permanência das tropas britânicas em seu território deixa de ser discutível no Conselho de Segurança o "nosso movimento a ser cruzado por interesses e opiniões, isto é, entre o lobby e o governo".

E' deplorável sob todos os aspectos essa atitude de nossos representantes nas Nações Unidas, porque fere o princípio da autodeterminação dos povos, contribui para fortalecer o imperialismo britânico e ajuda a enfraquecer a ONU como instrumento da paz mundial. Em última análise, a política dos delegados brasileiros, estorvando a luta de povo egípcio por sua independência, fazendo o jogo dos seus opressores, volta-se contra os próprios interesses de nosso povo que vem travando cruas batalhas para libertar-se do jugo de imperialismo.

Os patriotas brasileiros voltaram agora para o Itamaraty, esperando que o ministro Raul F. Andrade oriente nossa política exterior com absoluta independência, no interesse da paz e da libertação econômica da nossa pátria. Evidentemente não está servindo a esse interesse uma atitude que visa prolongar os dias de vida do velho imperialismo inglês, que como diz o povo, já está em sua última

SITUAÇÃO NA GRECIA

ASITUAÇÃO na Grécia continua no mesmo pé, infeliz. Os esforços dos preceitos monarco-fascistas para a formação de um gabinete moderado em substituição ao de Mâximos, conforme o desejo do rei Afonso Paulo e ao efeito do embate iaque em Atenas.

Os patriotas ampliam e solidam as suas conquistas, libertando cidades e levando suas reivindicações aos populações que as acompanham seguras da justiça da causa que defendem.

As vacilações e o repúdio das forças políticas nos governos fascistas impostos ao povo prego pelos imperialistas de Londres e Washington só fazem concorrer para o crescimento do prestígio dos patriotas e do povo livre no seio das amplas massas populares. Eis por que Tsaldaris, na sua preocupação de formar um novo gabinete, com o auxílio do Partido Liberal e dos imperialistas iaque, acha que desses últimos bastam, por enquanto, apesar das dólares remetidos em

ACIDENTE DE AVIAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 27 (U.P.) — Um avião de transporte calou no solo nas cercanias do povoado de Arroyo Naranjo, ao sul desta capital. As primeiras informações recebidas do local do acidente são confusas, porém ficou definitivamente comprovado que o aparelho caiu na região dos bosques, para onde se dirigem as turmas de salvamento.

Funcionários das principais empresas de aviação, tais como a "Pan-American National" e a "Chicago Southern", dizem que o avião administrado por essas empresas caiu.

Informou-se, sem confirmado, que o avião pertence a uma empresa de aviação cubana, contra-aptado pelo sr. Pereira da Silva. Só ontem publicado o discurso do líder da maioria, que verificava que seus apertos haviam sido omitidos.

O que dissera então é que os próprios corréguinhos do sr. Cirilo Junior estavam na convicção de que os atos do governo não podiam encontrar defesa, preferindo tumultuar os trabalhos para causar im-

pressione. E mais: afirmava que deviam ser apontados como responsáveis não apenas prepostos, mas também o chefe da polícia, o ministro da Justiça e o próprio presidente da República, culpados todos, pois a época incumbiu principalmente a defesa das garantias constitucionais.

AGRESSOES A U.D.N. E AO P.T.B.

Logo depois do sr. Gurgel de Amaral, falou o pessedista sr. Pereira da Silva. Respondeu em termos desabridos ao líder do P.T.B., declarando a certa altura que os identistas e os trabalhistas "estão fazendo a cobertura, dos flancos dos comunistas".

— Conteste, — disse o sr. Flores da Cunha — que haja identistas cobrindo flancos dos comunistas. Agora a verdade é que vossas excelências, do PSD, estão cobrindo a retaguarda do governo.

O orador vociferava, instando que todas as demais forças democráticas mereciam, como "auxiliares", o rigor da perseguição política feita a proteção de combater o comunismo. Tese perfeitamente fascista, gritada plenos pulmões. O sr. Aureliano Leite

TRIBUNA POPULAR

Na Câmara Municipal

A Chacina Da Esplanada Ainda Em Foco.

LIDA A NOTA DA U.D.N. CARIOLA EM DISCUSSÃO DA ESPANADA PROVANDO PROJETOS DA BANCADA COMUNISTA

na e objetiva. Outros discursos mais fortes foram feitos pelo deputado em plena Câmara. Agora, após a nota da UDN — excluda — o discurso já não interfere pessoalmente, mas é a ponta dos demócratas de seu artigo.

Também no Expediente, o sr. Arlindo Pinho solidarizou-se em os protestos formulados na época pelo sr. Bartolomeu James, contra a prisão e o expatriamento, às mãos da polícia política, do comerciário Antônio Alves de Almeida, por ter este sido condenado, em conversa, à extinção da Policia Especial. O vereador comunista disse considerar de longa data, o prego pertinente ao seu sindicato que o orador, e suas lutas em favor da classe operária juntas, estiveram juntas. Permaneceu o expatriado a UDN, e, nintanto, um deles que não é membro dos comunistas, autorizou uma pequena entidade de traidores da União Democrática Nacional.

MELHORAMENTOS DA CIDADE

Tido a elas, fizeram poucas reuniões os srs. Julio Catão, Luiz de Carvalho, Cecílio Filho e João Machado. Foi deles, aprovado um requerimento mandando o Prefeito promover melhoramentos para a Praça Zefirino de Assis, em Ilheus. Outro requerimento aprovado procura extender aos servidores do Hospital de Ilheus, as justas vantagens para quem trabalha com perigo constante de doença e morte. Foi ainda aprovado um pedido de informações ao Prefeito, em nome da Comissão Consultiva de

PROJETOS APROVADOS

Na Ordem do Dia, foi logo aprovado, em redação final, o projeto 119, autorizando o Prefeito a celebrar acordo com o governo federal para a transferência do imposto de indústrias e profissões, propriedades e serviços da Prefeitura, em nome da Comissão Consultiva de Utilidade Pública a Associação do Ex-Combate do Brasil. O quinto, concede gratuidade em diversas e trans-

portes. O sexto, financeiramente de 100 por cento, no Banco da Prefeitura, para a construção de moradia. O último, preferência para promoção ou melhoria de salários. Em resposta, o presidente prometeu providenciar a inclusão na Ordem do Dia.

O PROBLEMA DA CARNE

Falou o sr. Arlindo Pinho.

Urnismo. Ao justificar o projeto, o sr. Tito Lívio teve oportunidade de aplaudir o projeto de lei nº 10, de Agílio Barata, que trata de "início" ca-

tre o problema da abastecimento da carne à população carioca. Preliminarmente, seu trecho de um boletim da Secretaria de Agricultura da Municipalidade, de 1916, segundo os quais os intermediários estacionados — isto é, os frigoríficos estrangeiros — vêm sendo auxiliados a obra infasta de auxiliar o produtor nacional. Disse concordar com este ponto de vista.

AUXÍLIO AOS PRATICINHAS

O sr. Cecílio Filho extraiu a mão indicada na Ordem do Dia de vários projetos formulados na época pelo sr. Bartolomeu James, contra a prisão e o expatriamento, às mãos da polícia política, do comerciário Antônio Alves de Almeida, por ter este sido condenado, em conversa, à extinção da Policia Especial. O vereador comunista disse considerar de longa data, o prego pertinente ao seu sindicato que o orador, e suas lutas em favor da classe operária juntas, estiveram juntas. Permaneceu o expatriado a UDN, e, nintanto, um deles que não é membro dos comunistas, autorizou uma pequena entidade de traidores da União Democrática Nacional.

URBANISMO. Ao justificar o projeto, o sr. Tito Lívio teve oportunidade de aplaudir o projeto de lei nº 10, de Agílio Barata, que trata de "início" ca-

tre o problema da abastecimento da carne à população carioca. Preliminarmente, seu trecho de um boletim da Secretaria de Agricultura da Municipalidade, de 1916, segundo os quais os intermediários estacionados — isto é, os frigoríficos estrangeiros — vêm sendo auxiliados a obra infasta de auxiliar o produtor nacional. Disse concordar com este ponto de vista.

A IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO PODERIA SER AVALADA SE CONSIDERARMOS QUE A carne tem o lugar do gênero café, pois as últimas estatísticas mostram que as exportações brasileiras de carne já ultrapassam em valor as do antigo principal produto. E o comércio de carnes está quase inteiramente controlado por firmas imperialistas. Estas querem agora maior produtividade vendendo à população carioca. A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, a qual pertence, quer agir imediatamente nesse caso. Comunica que hoje os membros da referida Comissão devem se reunir com a Comissão Central de Preços, tomada assim as primeiras providências para impedir esse novo assalto ao bolso do povo carioca.

REFORMA DO MONTEPI

Proseguindo, o sr. Agílio Barata disse que a bancada comunista acredita ser de fato necessária uma completa reforma do Monteiro Municipal. Os principais segundo os quais deve ser levada a efeito esta reforma são: 1) os descontos pelos empréstimos, proporcionais aos encargos; 2) a Municipalidade deve contribuir com a sua quota-parcial, como fazem as empresas privadas nos casos de empresas e aposentadorias; 3) o Monteiro precisa ter a sua geração eleita pelos contribuintes, para evitar-se a continuação da "ditadura".

PROJETOS APROVADOS

Na Ordem do Dia, foi logo aprovado, em redação final, o projeto 119, autorizando o Prefeito a celebrar acordo com o governo federal para a transferência do imposto de indústrias e profissões, propriedades e serviços da Prefeitura. Contra a opinião do sr. Luiz Gama, provou o sr. Arlindo Barata que a empréstimo — de cem milhõezinhos de cruzeiros — não seria apenas um balão de oxigênio aplicado à instituição, pois traria lucros para a mesma. Provou ainda o vereador comunista que não seriam desviados pa-

ra as tubulações do alto fuso-nalismo da Prefeitura os empréstimos, pois o projeto manda concedê-los na rigorosa cronologia de ordem de inscrição dos pedidos, beneficiando assim grande número de pequenos serventuários.

REFORMA DO MONTEPI

Proseguindo, o sr. Agílio Barata disse que a bancada comunista acredita ser de fato necessária uma completa reforma do Monteiro Municipal. Os principais segundo os quais deve ser levada a efeito esta reforma são:

1) os descontos pelos empréstimos, proporcionais aos encargos;

2) a Municipalidade deve contribuir com a sua quota-parcial, como fazem as empresas privadas nos casos de empresas e aposentadorias;

3) o Monteiro precisa ter a sua geração eleita pelos contribuintes, para evitar-se a continuação da "ditadura".

Não houve tempo para a votação do projeto em pauta. Concedida uma prorrogação, continuou o sr. Frota Aguilar o seu discurso da véspera, de ataque a um oração do sr. Pass Leme sobre problemas da inflação. O sr. Luiz de Carvalho trouxe ao conhecimento da Casa seu protesto contra as intenções da Prefeitura, a qual, segundo está informado, quer fechar cinco escolas públicas.

Teve inicio, depois, a segunda discussão do projeto 17, que autoriza o Monteiro dos Empregados Municipais a efetuar operação de crédito para pagamento do pedido de empréstimo de servidores da Prefeitura. Contra a opinião do sr. Luiz Gama, provou o sr. Arlindo Barata que a empréstimo — de cem milhõezinhos de cruzeiros — não seria apenas um balão de oxigênio aplicado à instituição, pois traria lucros para a mesma. Provou ainda o vereador comunista que não seriam desviados pa-

ra as tubulações do alto fuso-nalismo da Prefeitura os empréstimos, pois o projeto manda concedê-los na rigorosa cronologia de ordem de inscrição dos pedidos, beneficiando assim grande número de pequenos serventuários.

Não houve tempo para a votação do projeto em pauta. Concedida uma prorrogação, continuou o sr. Frota Aguilar o seu discurso da véspera, de ataque a um oração do sr. Pass Leme sobre problemas da inflação. O sr. Luiz de Carvalho trouxe ao conhecimento da Casa seu protesto contra as intenções da Prefeitura, a qual, segundo está informado, quer fechar cinco escolas públicas.

REFORMA DO MONTEPI

Proseguindo, o sr. Agílio Barata disse que a bancada comunista acredita ser de fato necessária uma completa reforma do Monteiro Municipal. Os principais segundo os quais deve ser levada a efeito esta reforma são:

1) os descontos pelos empréstimos, proporcionais aos encargos;

2) a Municipalidade deve contribuir com a sua quota-parcial, como fazem as empresas privadas nos casos de empresas e aposentadorias;

3) o Monteiro precisa ter a sua geração eleita pelos contribuintes, para evitar-se a continuação da "ditadura".

Não houve tempo para a votação do projeto em pauta. Concedida uma prorrogação, continuou o sr. Frota Aguilar o seu discurso da véspera, de ataque a um oração do sr. Pass Leme sobre problemas da inflação. O sr. Luiz de Carvalho trouxe ao conhecimento da Casa seu protesto contra as intenções da Prefeitura, a qual, segundo está informado, quer fechar cinco escolas públicas.

REFORMA DO MONTEPI

Proseguindo, o sr. Agílio Barata disse que a bancada comunista acredita ser de fato necessária uma completa reforma do Monteiro Municipal. Os principais segundo os quais deve ser levada a efeito esta reforma são:

1) os descontos pelos empréstimos, proporcionais aos encargos;

2) a Municipalidade deve contribuir com a sua quota-parcial, como fazem as empresas priv

CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO PVO! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

Iniciam Os Aerooviários a Luta Pela Remuneração Dós Dias De Folga

Já elaborado o memorial que será enviado à Junta Governativa do Sindicato, solicitando provisões da mesma junto ao Sindicato patronal, no sentido de ser atendida esta justa reivindicação

Nas últimas reuniões realizadas no Sindicato dos Aerooviários, foi amplamente discutido o momento problema do pagamento das folgas semanais. Depois de vários debates, os aerooviários presentes resolveram nomear uma comissão, a qual se encarregaria de redigir um memorial dirigido à Junta Governativa, encarregando-a estas imediatas providências. Juntou ao Sindicato das Empresas, no sentido de serem pagas a todos os aerooviários, as folgas semanais. Desincumbindo-se da missão que lhes encarregaram os seus companheiros, os membros da comissão, os iléres sindicais João Estácio Lins, Almeidão Rabelo e Dimitrieff Diniz, redigiram o seguinte memorial:

Exmo. Srs. Diretores da Junta Governativa do Sindicato dos Aerooviários do Rio de Janeiro. Governo da Sindicato dos Aerooviários pertencentes às empresas de navegação aérea, vêm solicitar de seu Sindicato de classe imediatas providências junto ao Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Comercial no sentido de serem pagas aos seus trabalhadores, as folgas semanais remuneradas de que trata o inciso VI do artigo 157 da Constituição da República, a exemplo do que já fizeram outras diferentes empresas, inclusive, mais recentemente, a Light.

Conclamam todos os aerooviários a prestigiarem ativamente as medidas que tomar o nosso Sindicato nesse sentido, organizando imediatamente em cada empresa, em cada seção, em cada departamento, em cada local de trabalho, em cada aeroporto, COMISSÕES PRO-IMEDIATO PAGAMENTO DAS FOLGAS SEMANAS e promovendo amplas reuniões no Sindicato, pois estamos convencidos de que assim seremos capazes de defender integralmente o direito

que nos asseguraram os constituintes de 1946. Apresenta a clareza do texto constitucional (artigo 157 inciso VI) os aerooviários estabelecem, como de justiça, os seguintes principais para o pagamento das folgas semanais renumeradas:

a) QUE O PAGAMENTO SEJA EXTENSIVO A DIARIAS, HODISTA E MENSALISTAS.

b) QUE O PAGAMENTO SEJA FEITO A PARTIR DE 15 DE SETEMBRO DE 1946, DATA DA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA.

Dessa forma, o imediato pagamento do descanso semanal remunerado por parte das empresas aerooviárias aos seus trabalhadores, quer anaristas como os chamados mensalistas, virá ao encontro das nossas prementes necessidades, como proporcionar, também, um futuro desafogo financeiro às empresas, que não teriam aquelas quantias acumuladas para gasto de uma só vez.

Conclamam todos os aerooviários a prestigiarem ativamente as medidas que tomar o nosso Sindicato nesse sentido, organizando imediatamente em cada empresa, em cada seção, em cada departamento, em cada local de trabalho, em cada aeroporto, COMISSÕES PRO-IMEDIATO PAGAMENTO DAS FOLGAS SEMANAS e promovendo amplas reuniões no Sindicato, pois estamos convencidos de que assim seremos capazes de defender integralmente o direito

tudo pelas folgas remuneradas!

TUDO PELO FORTALECIMENTO DA VIDA SINDICAL APPELO AOS AEROVIÁRIOS

Em nome da comissão redutora do aludido memorial, o aerooviário João Batista Lins dirige, por nosso intermédio, um apelo a todos os seus companheiros de corporação. Devem organizar comissões nos locais de trabalho, destinadas não só a facilitar a assinatura do referido documento, como ainda, a lutar pela efetivação do que é pleiteado.

Pouco além da estação de Trilagem, no cruzamento do local da Leopoldina, com a avenida Suburbana, erguem-se os blocos de prédios da "Casa São S. A." (Companhia Brasileira de Produtos de Cimento Armado). De tempos em tempos, a fábrica mais se alastrar, novos prédios são levantados, evidenciando-se, desta forma, a crescente prosperidade da empresa, nesta hora de crise geral.

Entretanto, os principais conselhos desta situação privilegiada, continuam relegados a um plano secundário. Os dividendos são distribuídos, prevendo maiores lucros para o próximo ano, mas os operários não são aquequinhados com a melhoria de um centavo sequer, em seu salário hora.

Os serventes, mesmo executando, com igual perfeição, as tarefas dos oficiais, permanecem vencendo o salário de fome de Cr\$ 26,40. Residentes na quase totalidade nos longínquos subúrbios da Auxiliar, Rio D'Urso e Leopoldina, aqueles trabalhadores iniciam a luta pelo pão dos seus filhos, às 3 e às 4 de madrugada. Precisan sair cedo de casa, em virtude dos constantes atrasos de trens. A direção da empresa não tolera entradas, depois da hora. Pode atrasar com um dia de suspensão, o que resulta na suspenção do pagamento de dois dias de salários.

PESSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Além de perceber miseráveis salários, os 400 empregados da "Casa São S. A." vivem outra trágica: o trabalho diário sob as piores condições.

Dispõem aquelas três centenas de trabalhadores de apenas 5 imundos aparelhos sanitários, os quais se tornam inutilizáveis logo após a primeira fase da jornada de trabalho e à vez no decorrer de toda uma semana. Isto porque, não há esgotos e a limpeza é feita somente, uma vez por dia.

Embora fabriquem as centenas modernos lavatórios, os operários da Casa São S. A. não dispõem de um sequer.

Trabalhando dentro d'água e em locais úmidos, os operários



Sorteio de agosto

Realizar-se-á no próximo dia 30 de agosto, sábado, às quinze horas, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 13º andar, no RIO DE JANEIRO, o sorteio de amortização antecipada dos títulos relativos ao mês de agosto. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até as 12 horas daquele dia, na sede social da Companhia, à Avenida Erasmo Braga, 255 — 2º pavimento — Tel. 22-3225.

OCTAVIO FARIA — Gerente Geral

Melhores Salários e Condições De Trabalho Mais Humanas Reclamam Os Operários Da Casa Sano S.A.

URGE TAMBÉM QUE SEJA DEFINITIVAMENTE RESOLVIDO O PROBLEMA DA SUA RE-SINDICALIZAÇÃO — CONSTRUTORES DE MODERNOS LAVATÓRIOS, OS OPERÁRIOS DESTA FIRMA NAO DISPOEM DE UM SEQUER — FALAM A NOSSA REPORTAGEM, OS DITOS TRABALHADORES

deveriam, segundo a lei, calcar bolas de borracha e que, entretanto, não acontece, pois, a fábrica dispõe apenas de 6 bolas para mais de cem operários.

Também, aos operários que trabalham aspirando grande quantidade de pó e o chumbo fértil, oriundo de uma caixa d'água estagnada, não é fornecida uma máscara sequer.

O PROBLEMA SINDICAL

Associados do Sindicato dos Trabalhadores em Cerâmica, os trabalhadores da "Casa São S. A.", ao tempo do ministro Negrão de Lima, foram desligados desta organização sindical. Recomendaram as autoridades ministeriais a filiação dos mesmos no Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil. Inaceitos pela direção deste sindicato, tentaram voltar, no que foram impedidos, mais uma vez, pelo Ministério do Trabalho, ao Sindicato da Cerâmica. Já a este tempo, os cerâmicos tinham ganho um aumento de salários, através de um dissídio coletivo.

Desligados deste sindicato, os trabalhadores da "Casa São S. A." perderam o aludido aumento.

Inconformados com tal situação, através de uma comissão eleita na fábrica, dirigiram-se ao industrial, encarregando-lhe a necessidade da elevação dos seus salários, visto que haviam perdido dois aumentos consecutivos, em virtude da situação embaraçosa criada pelo ministro Negrão. Depois de algumas demarchas, obtiveram a irrisória majoração de 15%. Distribuída irregularmente, esta concessão dos proprietários da "Casa São S. A.", não atingiu a todos os trabalhadores. A percentagem de majoração do salário de muitos empreiteiros não atingiu a 5%.

Dada esta situação de desigualdade em que ficaram os que tra-

balham por empreitada, os patrões estão forçando vários outros operários a trabalhar, sob esta condição. Recentemente, um trabalhador foi suspenso por 9 dias, em virtude de recusar-se a trabalhar por conta própria.

Os dados da presente reportagem nos foram fornecidos pelos próprios trabalhadores da

empresa, que fazem a seguinte declaração:

Os serventes, mesmo executando, com igual perfeição, as tarefas dos oficiais, permanecem vencendo o salário de fome de Cr\$ 26,40. Residentes na quase totalidade nos longínquos subúrbios da Auxiliar, Rio D'Urso e Leopoldina, aqueles trabalhadores iniciam a luta pelo pão dos seus filhos, às 3 e às 4 de madrugada. Precisan sair cedo de casa, em virtude dos constantes atrasos de trens. A direção da empresa não tolera entradas, depois da hora. Pode atrasar com um dia de suspensão, o que resulta na suspenção do pagamento de dois dias de salários.

PESSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Além de perceber miseráveis salários, os 400 empregados da "Casa São S. A." vivem outra trágica:

o trabalho diário sob as piores condições.

Dispõem aquelas três centenas de trabalhadores de apenas 5 imundos aparelhos sanitários, os quais se tornam inutilizáveis logo após a primeira fase da jornada de trabalho e à vez no decorrer de toda uma semana. Isto porque, não há esgotos e a limpeza é feita somente, uma vez por dia.

Embora fabriquem as centenas modernos lavatórios, os operários da Casa São S. A. não dispõem de um sequer.

Trabalhando dentro d'água e em locais úmidos, os operários

deveriam, segundo a lei, calcar bolas de borracha e que, entretanto, não acontece, pois, a fábrica dispõe apenas de 6 bolas para mais de cem operários.

Também, aos operários que trabalham aspirando grande quantidade de pó e o chumbo fértil, oriundo de uma caixa d'água estagnada, não é fornecida uma máscara sequer.

O PROBLEMA SINDICAL

Associados do Sindicato dos Trabalhadores em Cerâmica, os trabalhadores da "Casa São S. A.", ao tempo do ministro Negrão de Lima, foram desligados desta organização sindical. Recomendaram as autoridades ministeriais a filiação dos mesmos no Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil. Inaceitos pela direção deste sindicato, tentaram voltar, no que foram impedidos, mais uma vez, pelo Ministério do Trabalho, ao Sindicato da Cerâmica. Já a este tempo, os cerâmicos tinham ganho um aumento de salários, através de um dissídio coletivo.

Desligados deste sindicato, os trabalhadores da "Casa São S. A." perderam o aludido aumento.

Inconformados com tal situação,

através de uma comissão eleita na fábrica, dirigiram-se ao industrial, encarregando-lhe a necessidade da elevação dos seus salários, visto que haviam perdido dois aumentos consecutivos, em virtude da situação embaraçosa criada pelo ministro Negrão. Depois de algumas demarchas, obtiveram a irrisória majoração de 15%. Distribuída irregularmente, esta concessão dos proprietários da "Casa São S. A.", não atingiu a todos os trabalhadores. A percentagem de majoração do salário de muitos empreiteiros não atingiu a 5%.

Dada esta situação de desigualdade em que ficaram os que tra-

balham por empreitada, os patrões estão forçando vários outros operários a trabalhar, sob esta condição. Recentemente, um trabalhador foi suspenso por 9 dias, em virtude de recusar-se a trabalhar por conta própria.

Os dados da presente reportagem nos foram fornecidos pelos próprios trabalhadores da

empresa, que fazem a seguinte declaração:

Os serventes, mesmo executando, com igual perfeição, as tarefas dos oficiais, permanecem vencendo o salário de fome de Cr\$ 26,40. Residentes na quase totalidade nos longínquos subúrbios da Auxiliar, Rio D'Urso e Leopoldina, aqueles trabalhadores iniciam a luta pelo pão dos seus filhos, às 3 e às 4 de madrugada. Precisan sair cedo de casa, em virtude dos constantes atrasos de trens. A direção da empresa não tolera entradas, depois da hora. Pode atrasar com um dia de suspensão, o que resulta na suspenção do pagamento de dois dias de salários.

PESSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Além de perceber miseráveis salários, os 400 empregados da "Casa São S. A." vivem outra trágica:

o trabalho diário sob as piores condições.

Dispõem aquelas três centenas de trabalhadores de apenas 5 imundos aparelhos sanitários, os quais se tornam inutilizáveis logo após a primeira fase da jornada de trabalho e à vez no decorrer de toda uma semana. Isto porque, não há esgotos e a limpeza é feita somente, uma vez por dia.

Embora fabriquem as centenas modernos lavatórios, os operários da Casa São S. A. não dispõem de um sequer.

Trabalhando dentro d'água e em locais úmidos, os operários

deveriam, segundo a lei, calcar bolas de borracha e que, entretanto, não acontece, pois, a fábrica dispõe apenas de 6 bolas para mais de cem operários.

Também, aos operários que trabalham aspirando grande quantidade de pó e o chumbo fértil, oriundo de uma caixa d'água estagnada, não é fornecida uma máscara sequer.

O PROBLEMA SINDICAL

Associados do Sindicato dos Trabalhadores em Cerâmica, os trabalhadores da "Casa São S. A.", ao tempo do ministro Negrão de Lima, foram desligados desta organização sindical. Recomendaram as autoridades ministeriais a filiação dos mesmos no Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil. Inaceitos pela direção deste sindicato, tentaram voltar, no que foram impedidos, mais uma vez, pelo Ministério do Trabalho, ao Sindicato da Cerâmica. Já a este tempo, os cerâmicos tinham ganho um aumento de salários, através de um dissídio coletivo.

Desligados deste sindicato, os trabalhadores da "Casa São S. A." perderam o aludido aumento.

Inconformados com tal situação,

através de uma comissão eleita na fábrica, dirigiram-se ao industrial, encarregando-lhe a necessidade da elevação dos seus salários, visto que haviam perdido dois aumentos consecutivos, em virtude da situação embaraçosa criada pelo ministro Negrão. Depois de algumas demarchas, obtiveram a irrisória majoração de 15%. Distribuída irregularmente, esta concessão dos proprietários da "Casa São S. A.", não atingiu a todos os trabalhadores. A percentagem de majoração do salário de muitos empreiteiros não atingiu a 5%.

Dada esta situação de desigualdade em que ficaram os que tra-

balham por empreitada, os patrões estão forçando vários outros operários a trabalhar, sob esta condição. Recentemente, um trabalhador foi suspenso por 9 dias, em virtude de recusar-se a trabalhar por conta própria.

Os dados da presente reportagem nos foram fornecidos pelos próprios trabalhadores da

empresa, que fazem a seguinte declaração:

Os serventes, mesmo executando, com igual perfeição, as tarefas dos oficiais, permanecem vencendo o salário de fome de Cr\$ 26,40. Residentes na quase totalidade nos longínquos subúrbios da Auxiliar, Rio D'Urso e Leopoldina, aqueles trabalhadores iniciam a luta pelo pão dos seus filhos, às 3 e às 4 de madrugada. Precisan sair cedo de casa, em virtude dos constantes atrasos de trens. A direção da empresa não tolera entradas, depois da hora. Pode atrasar com um dia de suspensão, o que resulta na suspenção do pagamento de dois dias de salários.

PESSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Além de perceber miseráveis salários, os 400 empregados da "Casa São S. A." vivem outra trágica:

o trabalho diário sob as piores condições.

Dispõem aquelas três centenas de trabalhadores de apenas 5 imundos aparelhos sanitários, os quais se tornam inutilizáveis logo após a primeira fase da jornada de trabalho e à vez no decorrer de toda uma semana. Isto porque, não há esgotos e a limpeza é feita somente, uma vez por dia.

Embora fabriquem as centenas modernos lavatórios, os operários da Casa São S. A. não dispõem de um sequer.

Trabalhando dentro d'água e em locais úmidos, os operários

deveriam, segundo a lei, calcar bolas de borracha e que, entretanto, não acontece, pois, a fábrica dispõe apenas de 6 bolas para mais de cem operários.

Também, aos operários que trabalham aspirando grande quantidade de pó e o chumbo fértil, oriundo de uma caixa d'água estagnada, não é fornecida uma máscara sequer.

O PROBLEMA SINDICAL

Associados do Sindicato dos Trabalhadores em Cerâmica, os trabalhadores da "Casa São S. A.", ao tempo do ministro Negrão de Lima,

Milhares De Artistas Abandonados e Na Mais Negra Miséria

Junto ao picadão da Cava Record, armado na Praça da Bandeira, o velho trapaceiro Armando Delfino nos contou a sua história:

— Estou exausto, já não sou mais...

60 anos. Armando dominou todos os segredos da escena. Começou sua carreira artística aos 9 anos de idade. Sua vida teatral foi correndo mundo. Hoje aqui, amanhã aí, depois mais adiante, viajando sempre, sempre errante. Seu nome foi aplaudido por milhares, que suscito com admiração das grandes plateias.

Mas a glória não havia de lhe sorrir em toda a existência. A velhice veio ao seu encontro, amoldando-lhe os inimigos outrora rios, dificultando-lhe os movimentos. Armando viu que havia chegado o fim da sua carreira. Tentou ainda muitas vezes, inconformável. Tantas vezes tentou, desesperadamente, contra a realidade. Era, entretanto, como um doido empurrando uma montanha. Tive que pedir-lhe a Idade, a impotência. Nos dias de espetáculo, agora, ele fica longe do pleiteiro olhando

HOMENS QUE POR SALARIOS MINGUADOS DEDICAM TODA A VIDA AO TEATRO E A EDUCACAO DO PVO — O DEPUTADO COMUNISTA JORGE AMADO PEDE NA CAMARA FEDERAL AMPARO A FAMILIA DOS ARTISTAS DE CIRCO

A ilha dominando o trapezio, dancando nuapela corda, onde centenas de vidas se fizeram, atoradas por milhares deles. As suas foram como o velho escravo, britânico, nos palcos, na noite. Outros bairrinhos, domadores de feras, caleiros, magrelos e palhaços. Mas todos artistas. O mesmo fim para todos, geralmente. Qualquer funcionário público tem uma aposentadoria. O operário mais humilde conta com uma aposentadoria caso de morte ou acidente. Basta que um vagabundo ame a sua simplicidade de vida, que um comedor comum a sua nova vida, quem, como ele, vive 60 anos. Todo fora do circo lhe é diferente, uma mundura descomunal e o que lhe ficou como amparo na velhice? Que lhe deram em recompensa pelas suas 60 anos de artista? Nada, nem sequer lhe sobrou aquela saudade enorme do passado. Uma angústia, no peito nos dias de esperado.

O MESMO FIM PARA TODOS

Sempre o mesmo fim para todos os artistas. Teriam abandonado, pobres vítimas do desemprego e da fome. A história de Armando é a história de milhares. O Brasil é o chão de círcos.

CIRCO, O TEATRO DO PVO

Humano e patético, pois, o projeto do deputado Jorge Amado de amparo aos artistas de circo. Tardava já uma vez em

quebrar a fome. Um motivo de todo o lugarezinho se movimento uniu, juntando as crianças sete-milhares às suas costuras nos malleiros polvos. Há ainda os jovens que guardam as melhores vestes para estes dias. O circo é, então, um motivo de festa para as populações do interior, para as crianças que acompanham o palhaço nas propagandas, repetindo aquele grito tão conhecido: "Hoje tem espetáculo! Tem um senhor Aprovado rapazada!" E à noite as bancadas se lotam de pessoas, de camponeses, de vaqueiros que se transportam dos arredores com tida a família. Noite a dentro cheiram os taboleiros de bolos, de canjicas, de doces de círcos. Um torneio de circo formam-se passeios. Não há no interior quem não traga lembrança dos dias de menino a imagem de circo, que não salta de cor aquelas valsa, valsa e tristes dos dramáticos, aquelas sambas anunciantes a entrada do palhaço, a voz do empresário apresentando "ao distinto público" um "sensacional número" ou "o grande domador de feras da África", ou "o homem que engole video", ou "mutherford pendurado pelos cabos", o "famoso mágico francês".

PATRÓNICO O PROJETO DE JORGE AMADO

E ao encontro desta gente de circo, destes homens que fazem o teatro do povo que vem o projeto de Jorge Amado. Alguém dirá que não o merecem. Que são profissionais como qualquer outro, que ganham a vida com isso. Alguém dirá que o circo é comércio. Mas bendito e nobre comércio é que leva a diversão e alegria às populações dos rincons mais distantes. Bendita e sublime profissão a destes homens que percebendo salários de fome, se lançam em verdadeiras bandeiras artísticas pelo interior do Brasil, construindo e educando, levando o teatro a todos os brasileiros. E os artistas de circo têm a condição de vida que levam não tem a oportunidade de educar os filhos, de constituir um lar. Jorge Amado pede educação para os filhos dos artistas, pede amparo a todos os brasileiros, autorizar abertura e operações de crédito e emissões de curso formado:

— Sobre a batalha de Assunção de círcos o coronel Franco:

— Havia eu tomado um pequeno bidenho-avião Villeta para entrar em contacto com as camionetas rebeldes no Rio Parana, no deserto de combate, quando fui surpreendido por uma ação militar ao sul da capital, dirigida a assalto, recomendado ao piloto que descessasse em Corrientes para reabastecer-se, pois como esse privilégio era concedido pelas autoridades argentinas aos aviões governistas, a mim não podia naturalmente ser negado também. Mas com surpresa fomos eu e o capitão de corveta, Juan Alvarez, detidos e levados à presença do coronel Fernando Carillo, comandante da 3ª Divisão, em cujo quartel fomos internados.

Sobre a batalha de Assunção de círcos o coronel Franco:

— A tomada de capital não era uma aventura. Não agimos com maior rapidez para não sacrificar muitos soldados e a população civil. Sabíamos detalhadamente das armas que Morlino dispunha. Foi a chegada aos subúrbios que tivemos a surpresa de bater no fogo. Isto poderoso e imprevisível dispõe de um potencial de fogo e desordem com as reservas ainda existentes das armas ali. Isto permitiu que as tropas governistas vindas de Conceição passassem também a tomar parte na batalha. Já sem nenhuma, a nossa situação ao sul de Assunção se tornava difícil.

“NAO ESTAMOS DERROTADOS”

É evidente que a prisão do coronel Franco em Corrientes, noticiada pela imprensa, assumiu como uma luta, concorreu para que outras columnas revolucionárias abdessem a luta, internando-se na Argentina.

Contudo, adiantou — não estamos derrotados — e continuaram lutando, apesar de uma nova batalha em que nossas forças fossem liquidadas pelo inimigo. — Com efeito os revolucionários não se renderam. Executaram patrulhas, os quais lutavam ferocemente e, a cada batalha, planejaram as operações futuras.

O exercito paraguaio não deixou de existir, e como ele está a grande maioria do povo (com exceção de uma parte do Partido Colorado), os ideais revolucionários em breve são de imprevisível vitória.

Reconhecida a Ligação Existente Entre o Casino Copacabana e a Cia. Hotéis Palace

Em consequência do decreto-lei nº 9.251, assinado pelo general Dutra, em plena vigência da curta para-fascista de 1º de novembro de 1937, foi abolido o jogo em todos os pontos do país. Entre outros, o Cassino Copacabana, tove também encerradas as suas atividades e, por isso, resolvem a sua direção dispensar todos os empregados estáveis ou não, sem pagar-lhes as indemnizações previstas na Consolidação Trabalhista. Tudo dava, com isso não se conformaram os prejuicados, em número de várias dezenas, e recorreram à Justiça do Trabalho, reclamando direitos hidridos, absurdamente posteriores, pagos pela empresa Cassino Copacabana S. A., e suas congêneres.

Os primeiros casos foram julgados de maneira pouco favorável aos reclamantes do Cassino Copacabana, em virtude da firma ter o capital registrado de Cr\$ 2.000.000,00, enquanto o total das indemnizações devidas origem a cerca de Cr\$ 10.000.000,00. Mas, o Sindicato dos Empregados em Casas de Divertimento, reclamando os direitos de inúmeros dos seus associados, ex-empregados do citado cassino, conseguiu provar a existência de solidariedade comercial entre a empresa Cassino Copacabana S. A. e a Gia. Hotéis Palace. Condenando-a a pagar as indemnizações devidas aos ex-empregados do primeiro e seus famílias, com importância atingindo a Cr\$ 300.000,00, e quando julgado o caso dos demais, atingiu a importância de Cr\$ 6.200.000,00, relativos a férias, indemnizações simples e indemnizações em díbolo para dezenas de empregados, que já eram estáveis.

O processo em questão só havia sido julgado no T.R.T. e subira ao T.S.P. para novo julgamento em grau de recurso. Parece de fato que devolveu por não ter sido julgada uma das preliminares levantadas pelos empregadores. E voltou a ser julgado ontem, justamente quando os suscitantes, por intermédio da perícia realizada na escrita das empresas recorrentes, tinham documentos comprobatórios da solidariedade existente entre as mesmas: tais como: pagamento pelo Cassino, de Cr\$ 600.000,00 do total de Cr\$ 657.000,00 gastos com a construção da piscina do hotel, não rembolsados; aquisição de aparelhamento de refrigeração para a “boîte”, não retirada após o fechamento da Jóca e não indenizada pelo Gia. Hotéis Palace; decisão da administração da última reclamação de que o júlio e controladores dos frequentadores, segundo as suas convicções, além de outras cláusulas constantes do contrato de locação, e que não só justificavam ou mesmo aceitáveis em contratos comerciais.

Com as conclusões da 1ª Junta de Conciliação, os representados pelo advogado Nelson Moreira de Aguiar e João da Rocha Moreira, sustentaram a sua justa causa no T.R.T. O relator do feito, juiz Tostes Matos, preferiu julgá-lo e bem fundamentado parecer, votando a seguir, pelo conhecimento da solidariedade comercial entre o Cassino Copacabana S. A. e a Gia. Hotéis Palace. Condenando-a a pagar as indemnizações devidas aos ex-empregados do primeiro e seus familiares, com importância atingindo a Cr\$ 300.000,00, e quando julgado o caso dos demais, atingiu a importância de Cr\$ 6.200.000,00, relativos a férias, indemnizações simples e indemnizações em díbolo para dezenas de empregados, que já eram estáveis.

O Tribunal rejeiou as preliminares de incompetência para conhecer do feito, levantadas pelos empregadores. O presidente, sr. Máximo de Carvalho Junior, discutindo o feito, do acordo com um direito que só é facultado, analisou o artigo 2º do igual parágrafo da Consolidação do Trabalho, que trata do controle, direção e administração de empresas e considerou existente a solidariedade no caso em cheque.

O julgamento foi adiado, para ser concedida vista aos autos pelo juiz Delio Maranhão e deverá prosseguir na sessão de amanhã, quando todos os juízes que não voltaram o farão.

É esperada a vitória dos ex-empregados no Cassino Copacabana.

Vista-se no LYRA SEM FIADOR

AV. GRAÇA ARANHA 19 - 5.º - S/ 504

TRABALHADORES

Cr\$ 980,00

Rádios de diversas marcas à Vista e a Prazo. Consertos, troca e reformas.

ALFAIA TATARIA:

Feltos Tropical e casimbras Cr\$ 220,00
Costumes e Tropeiros Cr\$ 315,00
Cortes de casimbras desde Cr\$ 85,00

O FREVO DE MADUREIRA

(Aberto até às 21 horas)

Rua Carolina Machado, 504-A

SAIBA QUAL É A POLÍTICA DE ADHEMAR EM SÃO PAULO LENDO O “HOJE”, UM MATUTINO DO PVO PAULISTA

Em todas as bancas da Avenida Rio Branco

Noticiário Estudantil

ESPORTE UNIVERSITÁRIO

A Secretaria de Imprensa e Publicidade da U. M. E. solicita a divulgação do seguinte:

“Terá inicio amanhã o campeonato universitário de basquetebol, com jogos entre as equipes de Arquitetura e Química e Odontologia e Farmacia. As disputas serão realizadas na quadra do Nacional de Medicina, às 20 e 20,30 horas, respectivamente.”

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

O presidente do Diretório Acadêmico faz saber aos elementos do Conselho de Representantes, Diretoria e Departamento que realizará uma reunião amanhã às 15 horas.

O presidente salienta a necessidade da comparecimento de todos, pois serão tratados assuntos de grande importância.

FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS

DEPARTAMENTO DE FARMA

MAZIA — Sóis a disposição de Jataí para funcionar diariamente, das 15 às 17 horas a farmácia do Departamento, fazendo ampla distribuição de produtos farmacêuticos das principais laboratórias do Rio e São Paulo.

“O CRISTIANISMO E O DIREITO ROMANO”

“Na sede da Faculdade de Direito do Rio Janeiro, às 20,30 horas de hoje, o professor Vieira Chaves realizará uma conferência sobre “O Cristianismo e o Direito Romano”.

PERÍDOS ECZEMAS E QUEIMADURAS

POMDA CALENDULA CONCRETA



APRESENTAÇÃO AO CONGRESSO NACIONAL DAS CONTAS DO TESOURO JUNTO AO BANCO DO BRASIL

Projeto de lei apresentado pelo deputado João Amazonas — Quanto mais frequentes, amplas e detalhadas informações do Executivo mais fácil será o entendimento e a harmonia dos poderes

O deputado João Amazonas, Nacional, realiza vultosas e frequentes operações de crédito por intermédio do Banco do Brasil S. A. e que estas operações em muitos casos, escapam à apreciação do Congresso Nacional;

Considerando que os balanços mensais e os balanços semestrais e anuais do Banco do Brasil, se bem que regularmente divulgados, não são suficientemente explícitos no que tange às contas do Tesouro Nacional e silenciam sobre rubricas das mais importantes a um perfeito conhecimento da situação financeira;

Considerando que, dado a complexidade cada vez maior dos negócios do Tesouro Nacional com o Banco do Brasil S. A. e com a Caixa de Mobilização Bancária e com a Carteira de Recursos, sómnio* através de informações regulares e detalhadas desses negócios será possível uma ampla e perfeita compreensão da situação financeira;

Considerando que a separação dos Poderes de nosso regime constitucional não permite aos representantes com os Ministros de Estado e, consequentemente, um melhor e atual conhecimento da marcha da administração e dos negócios feitos pelo Poder Executivo;

Considerando que cada ação legislativa maior responsável no orientação da política econômica-financeira da União e na salvaguarda dos supremos interesses da Nação;

Considerando que, dado a complexidade cada vez maior dos negócios do Tesouro Nacional com o Banco do Brasil S. A. e com a Caixa de Mobilização Bancária e com a Carteira de Recursos, sómnio* através de informações regulares e detalhadas desses negócios será possível uma ampla e perfeita compreensão da situação financeira;

Considerando que a separação dos Poderes de nosso regime constitucional não permite aos representantes com os Ministros de Estado e, consequentemente, um melhor e atual conhecimento da marcha da administração e dos negócios feitos pelo Poder Executivo;

Considerando que cada ação legislativa maior responsável no orientação da política econômica-financeira da União e na salvaguarda dos supremos interesses da Nação;

Considerando que a remessa regular ao Congresso Nacional pelo Poder Executivo de informações e balanços sobre a situação do Tesouro Nacional e silenciam sobre rubricas das mais importantes a um perfeito conhecimento da situação financeira;

Considerando que a separação dos Poderes de nosso regime constitucional não permite aos representantes com os Ministros de Estado e, consequentemente, um melhor e atual conhecimento da marcha da administração e dos negócios feitos pelo Poder Executivo;

Considerando que cada ação legislativa maior responsável no orientação da política econômica-financeira da União e na salvaguarda dos supremos interesses da Nação;

Considerando que a separação dos Poderes de nosso regime constitucional não permite aos representantes com os Ministros de Estado e, consequentemente, um melhor e atual conhecimento da marcha da administração e dos negócios feitos pelo Poder Executivo;

Considerando que cada ação legislativa maior responsável no orientação da política econômica-financeira da União e na salvaguarda dos supremos interesses da Nação;

Considerando que a separação dos Poderes de nosso regime constitucional não permite aos representantes com os Ministros de Estado e, consequentemente, um melhor e atual conhecimento da marcha da administração e dos negócios feitos pelo Poder Executivo;

Considerando que a separação dos Poderes de nosso regime constitucional não permite aos representantes com os Ministros de Estado e, consequentemente, um melhor e atual conhecimento da marcha da administração e dos negócios feitos pelo Poder Executivo;

Considerando que a separação dos Poderes de nosso regime constitucional não permite aos representantes com os Ministros de Estado e, consequentemente, um melhor e atual conhecimento da marcha da administração e dos negócios feitos pelo Poder Executivo;

Considerando que a separação dos Poderes de nosso regime constitucional não permite aos representantes com os Ministros de Estado e, consequentemente, um melhor e atual conhecimento da marcha da administração e dos negócios feitos pelo Poder Executivo;

Considerando que a separação dos Poderes de nosso regime constitucional não permite aos representantes com os Ministros de Estado e, consequentemente, um melhor e atual conhecimento da marcha da administração e dos negócios feitos pelo Poder Executivo;

Considerando que a separação dos Poderes de nosso regime constitucional não permite aos representantes com os Ministros de Estado e, consequentemente, um melhor e atual conhecimento da marcha da administração e dos negócios feitos pelo Poder Executivo;

Considerando que a separação dos Poderes de nosso regime constitucional não permite aos representantes com os Ministros de Estado e, consequentemente, um melhor e atual conhecimento da marcha da administração e dos negócios feitos pelo Poder Executivo;

Considerando que a separação dos Poderes de nosso regime constitucional não permite aos representantes com os Ministros de Estado e, consequentemente, um melhor e atual conhecimento da marcha da administração e dos negócios feitos pelo Poder Executivo;

Considerando que a separação dos Poderes de nosso regime constitucional não permite aos representantes com os Ministros de Estado e, consequentemente, um melhor e atual conhecimento da marcha da administração e dos negócios feitos pelo Poder Executivo;

Considerando que a separação dos Poderes de nosso regime constitucional não permite aos representantes com os Ministros de Estado e, consequentemente, um melhor e atual conhecimento da marcha da administração e dos negócios feitos pelo Poder Executivo;

NOVA OFENSIVA — A produção do ataque tricolor não vem correspondendo. Agora, para o match com o Olaria, Gentil Cardoso pretende realizar uma modificação importante naquele setor, substituindo Orlando por Careca, este com a missão de jogar na área adversária. Com isso o "coach" do Fluminense espera obter melhores resultados nos próximos compromissos do clube

AMBIENTE DE VITÓRIA

O Fluminense ameaçado — Disposto e preparado o Olaria para uma grande exibição — A volta de Limoeirinho — Esquadrão surpresa

O Olaria, voltando este ano a disputar o certame carioca, vem apresentando uma atuação que pode ser apontada como a mais regular possível. O "esquadrão-surpresa", por força da tabela, teve que enfrentar seguidamente os maiores quadros concorrentes ao título máxi-

mo. Flamengo primeiro, depois o Botafogo, em seguida o Vasco e agora domingo, o Fluminense. Quatro grandes. Contra os rubro-negros e botafoguenses a derrota sofrida não desmereceu o clube de Tim. Foram derrotas honrosas. No encontro com o Vasco o

empate não constituiu surpresa. Foi o reflexo da boa atuação do quadro olariense. Este resultado contudo serviu para estimular ainda mais os players suburbanos que passaram a aguardar o encontro com os tricolores cheios de confiança e animação. O

match, como se sabe, será disputado no estádio da ruia Bariri, handicap éste que o Olaria pretende aproveitar ao máximo.

AMBIENTE DE VITÓRIA

Os preparativos para a luta de domingo prosseguem animados. O técnico Neco já fez realizar dois ensaios individuais, tendo tomado parte nos mesmos todos os titulares. Não existem problemas, já que o estado físico e técnico do conjunto é dos melhores. A par disso há um entusiasmo contagioso entre os componentes do quadro da faixa azul. Ninguém pensa em derrota todos certos de que contra os tricolores atuarão ainda melhor do que no match do último domingo.

A VOLTA DE LIMOEIRINHO

Um dos motivos que levam os players a considerar como certo o triunfo sobre o Flumi-

nense prende-se à volta do meia direita Limoeirinho. O eficiente atacante, juntó a Tim, representa uma garantia para as manobras do ataque. Limoeirinho treinou bem e como não tomou parte no último compromisso do clube encontrase descansado, em condições físicas as mais satisfatórias.

O quadro para o encontro de domingo será o mesmo que empatau com o Vasco salvo na meia-direita.

Logo após o ensaio de conjunto os players permanecerão concentrados, aguardando o momento do jogo.

O prêmio pela vitória será duplicado, falando-se que chegará à casa dos dois mil cruzeiros. Grande estímulo... que tome precaução o Fluminense.



O esquadrão-surpresa. De trabalho ao Fluminense. Depois ao Botafogo. Domingo arranca seu ponto do Vasco. Agora cheio de animação o Olaria prepara para lutar com o Fluminense.



Ary, Gerson e Rubens, três botafoguenses que ontem estiveram em atividade

Otávio e Teixeirinha Ausentes

O TREINO DO BOTAFOGO — 2 X 1 PARA OS TITULARES — SANTO CRISTO O ARTILHEIRO — REAPARECEU ROGÉRIO

Iniciando o preparo para o clássico com o Canto do Rio, os botafoguenses levaram a efeito ontem a tarefa o seu primeiro ensaio em conjunto. O quadro, no entanto, teve o Onídeo Viera, fez questão de não ir ao treino, demonstrando encontrar-se em excelentes condições de preparo. O encontro com os metropolitanos, embora seja no próprio campo azul-negro, o encarou com respeito por parte da direção técnica que exigiu o mesmo de cada player. Por isso o treino do ontem foi "puxado", noventa minutos de ação intensa.

REAPARECEU ROGÉRIO

Outras novidades do exercício foi a ausência de Teixeirinha. O jogador cataraminense actuou-se indecidido e assim cedeu o posto a Rogério, que uma reapareceu em sua forma, mais ambientado ao sistema de jogo dos companheiros.

Ovário foi outro que não saiu, também por contusão. O actual meia direita, que se encontra em espécie forte, foi substituído por Ponce de Leon, que possivelmente será o indicado para o match de sábado.

A retaguarda atuou com sua habitual formação.

2X1 PARA OS TITULARES

Durante noventa minutos ensaiaram os alvi-negros treinando o apanho com a vitória por 2x1 do conjunto titular. Santo Cristo foi o autor

ESPORTE POPULAR

CONTINUA A VITORIOSA MARCHA DO GREMIO C. RECREATIVO DA GAVEA

No campo do S. Cruz F. C., na Gávea, realizou-se, domingo, um jogo amistoso entre o Grêmio C. R. da Gávea e o S. C. Recôncia, que terminou com a vitória do Grêmio pelo score de 4 x 3.

Esta é mais uma vitória das que o Grêmio C. R. da Gávea vem ostentando contra os maiores quadros do bairro. O time que enfrentou o S. C. Recôncia, foi o seguinte:

Sabá; Osvaldo e Crônio; Cardoso, João Amaro, e Mônica; Ary, Polaco, Adílio, Galvão e Irineu. Fizeram os gols o Grêmio: Irineu (2) João Amaro e Osvaldo.

No jogo entre os segundos quatro, a vitória coube também aos gremistas pelo score de 2 x 0, gols de Paulo e Plínio.

VENCEU O MURIM POR WO

Em virtude do Grêmio C. R. da Gávea, não comparecer, na hora marcada para o encontro com o Mi im F. C., este sagrou-se vencedor por wo.

Houve um treino, sob a orientação do treinador Alpheu, finalizando com o empate de 3x3.

Os quadros foram o seguinte:

Titulares: Luiz, América e Manoel. Emílio Albertino, J. Batista e Vasquinho.

Reservas: Joel, Roberto Jor-

AS COTACÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMA PARA SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — As

14 horas — 1.200 metros —

30.000 cruzeiros.

QUILÓS

1—1 Impervio 52

" Peter Pan 54

2 Outono 56

3 Bilonata 56

4 Colombina 52

5 Infel 52

6 Moritz 54

7 Resplendor 54

8 Gralha 52

9 Jaguão Chico 56

10 Magistral 52

" Krasnodar 50

11 Sereia 50

12 Bombeiro 56

" Ojeres 52

13 Sereia 52

14 Extra Dry 52

15 Aquilon 54

16 Terceira Carrreira 55

17-20 Ímbar 55

18-21 Pionero 55

19-20 Alto Mar 55

21-22 Inca 55

23-24 Valeo 55

25-26 QUARTA CARREIRA — As

14,30 horas — 1.400 metros —

20.000 cruzeiros.

QUILÓS

1-1 Imbú 55

2-2 Sátiro 55

3-3 Pionero 55

4-4 Alto Mar 55

5-5 Inca 55

6-7 Valeo 55

7-8 QUINTA CARREIRA — As

15,30 horas — 1.800 metros —

20.000 cruzeiros.

QUILÓS

1-1 Combativo 52

2-2 Defiant 50

3-3 Mlândi 54

4-4 Mar Revuelto 59

5-6 Escorpión 50

6-7 Miralmao 50

7-8 Estrondo 50

9-10 Varsóvia 55

11-12 Ubatuba 55

13-14 Ibiúna 55

15-16 Ibirúna 55

17-18 Lombardia 55

19-20 EX-TINTILHA II 55

21-22 SANTA CATARINA 55

23-24 SANTA CATARINA 55

25-26 SANTA CATARINA 55

27-28 SANTA CATARINA 55

29-30 SANTA CATARINA 55

31-32 SANTA CATARINA 55

33-34 SANTA CATARINA 55

35-36 SANTA CATARINA 55

37-38 SANTA CATARINA 55

39-40 SANTA CATARINA 55

41-42 SANTA CATARINA 55

43-44 SANTA CATARINA 55

45-46 SANTA CATARINA 55

47-48 SANTA CATARINA 55

49-50 SANTA CATARINA 55

51-52 SANTA CATARINA 55

53-54 SANTA CATARINA 55

55-56 SANTA CATARINA 55

57-58 SANTA CATARINA 55

59-60 SANTA CATARINA 55

61-62 SANTA CATARINA 55

63-64 SANTA CATARINA 55

65-66 SANTA CATARINA 55

67-68 SANTA CATARINA 55

69-70 SANTA CATARINA 55

71-72 SANTA CATARINA 55

73-74 SANTA CATARINA 55

75-76 SANTA CATARINA 55

77-78 SANTA CATARINA 55

79-80 SANTA CATARINA 55

81-82 SANTA CATARINA 55

83-84 SANTA CATARINA 55

85-86 SANTA CATARINA 55

87-88 SANTA CATARINA 55

89-90 SANTA CATARINA 55

A Lei Ordinária Não Pode Ultrapassar a Constituição Para Cassar Mandatos

Está em causa o próprio sistema democrático — Fala à TRIBUNA POPULAR o sr. Martins de Almeida, conhecido escritor e membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados

Nesta sua voz autoritária, desse jurídico nacional, vira-se de novo contra os ataques dos mandatos dos parlamentares comunistas, agora concretizada no projeto constitucional do sr. Ivo d'Ávila, e o dr. Francisco Martins de Almeida, membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, presidente do Instituto dos Advogados, membro da Associação Brasileira de Esportes, que, a bordo de uma nova redação, nos concedeu uma entrevista sobre o assunto, verificando como fundamentos relativamente ao mandato das instâncias de democracia.

ESTA NÃO CAUSA O PRÓPRIO SISTEMA DEMOCRÁTICO

Inicialmente declarou-nos o sr. Martins de Almeida:

— Em torno da cassação dos mandatos dos deputados comunistas levantou-se uma questão em que está em causa, antes do Partido Comunista, o próprio regime democrático. O que se está defendendo é se temos, como povo organizado, capacidade para o exercício do sistema democrático de governo ou se ainda nos achamos no período de memória política. Estou reafirmando aqui a minha profissão de democrata justamente por não abrigar a ideologia comunista quando acreditava que não podemos exercer a democracia de sua substância nem tentá-la cada vez mais forte.

A "Lei Tarada" é o Maior Desrespeito Aos Que Tomaram Pela Democracia

Ela só poderá nos conduzir ao caos, à miséria, ao atraso, à mais brutal e terrorista das ditaduras — Telegrama de moradores de Vaz Lobo ao deputado

Diongenes de Arruda Câmara

O deputado Diongenes de Arruda Câmara foi enviado o seguinte telegrama:

"Os abaixo assinados, brasileiros moradores em Vaz Lobo, por intermédio do presente, solicitem que V. Excel. na qualidade de parlamentar, mais uma vez interprete o nosso mais sincero repúdio e mais veemente protesto, contra o anteprojeto de lei de segurança, fruto do despotismo e da arbitrariedade,ultimo aberto inconstitucional da reação asquerosa, rebarbácea e fascista.

Consideramos a "lei tarada" como o maior desrespeito ao sacrifício de milhares de homens que pugnaram por um mundo melhor, e a condamnamos, assim de tudo, porque ela só poderá

nos conduzir ao caos, à miséria, ao atraso e à mais brutal e terrorista das ditaduras.

Nascem morta e putrefata como o órfão doente e inapetente que a gerou, e só sobre o seu fracasso que nôs trabalhadores, mais uma vez ratificamos o nosso apoio a todos os parlamentares que acima das facções partidárias se empenham na luta pela consolidação do maior anelio do povo brasileiro: Democracia, democracia, democracia.

As) Hermínio Ramos, Almir Aguiar da Costa, Almir Bastos, Américo Guimarães, Marcos Flório, Herman Lithusin, Elvino F. de Souza, Joviniano de Souza, Irenes Monteiro e Raimundo Raposo da Silva". Seguem-se mais 212 assinaturas.



DISTRIBUIDOR — DAVID C. DA SILVA
RUA DA CANDELARIA, 9 — Sala 607

PARLAMENTARES BAIANOS REPELEM A "LEI DE SEGURANÇA"

Incisivas declarações de deputado do PSD e PTB, reafirmando seu repúdio ao monstro de Costa Neto

SALVADOR, 26 (Do correspondente) — A "Lei de Segurança" apresentada pelo Executivo ao Legislativo, já mereceu o repúdio da quase totalidade das Assembleias Legislativas Estaduais, reafirmando os deputados estaduais a sua repulsa a este monstro travestido de lei de exceção, originário do sr. Costa Neto.

— LEI MONSTROUSA — Momentos ouviu ontem mais dois parlamentares a repulsa do projetada "Lei de Segurança". O deputado Lima

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁSICO DO REGIME DEMOCRÁTICO, SE A LEI ORDINÁRIA, ULTRAPASSANDO A LINHA CONSTITUCIONAL, PUDERES CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES.

— BEM PRECÁRIA SERIA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO CUJA INDEPENDÊNCIA E GARANTIA DE EXERCÍCIO CONSTITUTIVO E FUNDAMENTAL BÁS